

BOSQUE DA SAUDADE

360 mudas de árvores são plantadas em homenagem às vítimas da Covid-19 em Tangará

O Bosque da Saudade receberá infraestrutura ao longo do tempo

ALEXANDRE ROLIM / Assessoria

Em memória das vítimas da Covid-19 em Tangará da Serra foi criado no Município o “Bosque da Saudade”, um tributo aos 360 cidadãos e cidadãs que faleceram com complicações da doença durante a maior pandemia do mundo contemporâneo. O projeto “Homenageando Vidas”, realizado pela Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, com apoio da Secretaria de Saúde, contou com apoio da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) e Lions Clube.

Para cada vítima da Covid-19 na cidade, um total de 360 ao longo da pandemia, foi plantada simbolicamente uma muda de árvore nativa do habitat da região. O plantio foi realizado na última sexta-feira, dia 26 de novembro, no Bosque da Saudade, localizado em Área de Preservação Permanente (APP) às margens do Córrego Mutum, na Rua 38-A, esquina com a Rua 19-A, na região do Jardim Barcelona, próximo ao Parque da Família. As mudas utilizadas foram produzidas pelo Viveiro Municipal de Tangará da Serra.



O plantio foi realizado na última sexta-feira, dia 26

“Perdi a minha filha (...) vim aqui para fazer a minha homenagem

O secretário Magno César Ferreira, de Meio Ambiente, destaca que no local foram feitas duas ações ao mesmo tempo: a homenagem às vítimas e a questão ambiental. “É um tributo às vítimas da Covid, uma forma que encontramos de lembrar essas pessoas, que contri-

buíram muito para Tangará, e ao mesmo tempo homenagear as famílias das vítimas”, disse o secretário. Emocionado, ele conta que perdeu um primo para a doença, e que em dezembro do ano passado contraiu Covid-19. “Foi um momento de muito sofrimento, mas Deus me deu a oportunidade de estar aqui, de trabalhar e desenvolver ações como essa”.

Os próprios familiares das vítimas tiveram a oportunidade de plantar as árvores. É o caso de Maria Isolina Costa, mãe da jornalista Lucélia Andrade, vítima da Covid-19. Ela fez questão de ir prestar sua

homenagem. “Achei linda a iniciativa. Perdi a minha filha esse ano para essa doença, ainda dói muito, mas eu vim aqui para fazer a minha homenagem. Parabéns aos organizadores, estou muito feliz por terem lembrado”, disse.

Tatiane Vitorino Lourenço, esposa de uma vítima da Covid-19, de 28 anos, também foi com a filha prestar homenagem. “Trouxe minha filha de 3 anos para juntas fazermos essa homenagem ao meu esposo, que faleceu jovem, aos 28 anos, sem nenhum outro problema de saúde. Quero agradecer à Prefeitura por lembrar e por homenagear o meu marido”, falou.

HOMENAGEM

Bosque da Saudade representa vida e renascimento

ALEXANDRE ROLIM / Assessoria

Também presente no ato de criação do Bosque da Saudade, a secretária de Saúde de Tangará da Serra, Gicelly Zanatta, destacou o simbolismo do bosque, que representa vida e renascimento.

“O verde é esperança, então, a partir do momento que você planta uma árvore você tem esperança de que ela vá crescer, vai trazer sombra, vai se tornar ninho de pássaros e além disso melhorar o ar que nós precisamos. Olha o simbolismo disso, estamos trazendo ar em homenagem às pessoas que faleceram, perderam a vida por falta do ar. Esse projeto está renovando nosso ar, fazendo com tenhamos esperança e um ambiente mais saudável para viver”, disse.

O Bosque da Saudade receberá infraestrutura ao longo do tempo, de acordo com o secretário Magno César, do Meio Ambiente. “O intuito da Prefeitura é trazer infraestrutura para o bosque, para proporcionar às pessoas que visitem, que relembrem dos seus entes queridos, amigos, lembrar tudo de bom feito por cada uma das vítimas, com o tempo, conforme as árvores forem crescendo, a gestão pública trará infraestrutura para cá”, disse.

